

Comissão de Desenvolvimento Econômico, Indústria e Comércio - CDEIC

REQUERIMENTO Nº \_\_\_\_\_, DE 2014.

(Do Deputado Mendonça Filho)

Requer seja convidado o Sr. José Sérgio Gabrielli, ex-Presidente da Petrobras, a fim de prestar esclarecimentos sobre a compra da refinaria Pasadena, localizada nos Estados Unidos da América - EUA.

Senhor Presidente,

Requeremos a V. Excelência, com base no art. 58, § 2º, inciso V, da Constituição Federal, e no art. 24, inciso VII, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, que, ouvido o plenário, seja convidado a comparecer a esta Comissão o Sr. José Sérgio Gabrielli, ex-Presidente da Petrobras, a fim de prestar esclarecimentos sobre a compra da refinaria Pasadena, localizada nos Estados Unidos da América - EUA.

**JUSTIFICAÇÃO** 



## **CAMARA DOS DEPUTADOS**

A população brasileira acompanha de perto e estarrecida o que se passa com aquela que já foi nossa maior empresa, a Petrobras. Assolada por denúncias de malfeitos, para usar vocabulário tão caro à Presidente Dilma, a imagem e as finanças da empresa sofrem baque sem precedentes.

Ao contrário do que sugere a Presidente da República, os danos à imagem e à situação financeira da estatal não são culpa da oposição ou da imprensa, mas da má gestão, do aparelhamento e dos negócios mal explicados que têm caracterizado a Petrobras desde que o PT assumiu o governo federal.

Para piorar a situação, há uma guerra de versões entre os principais atores dos escândalos envolvendo a Petrobras. Especificamente em relação à compra de Pasadena, negócio que pode ter gerado prejuízo superior a US\$ 1 bilhão, a Presidente da República, que atuava como Presidente do Conselho de Administração da Petrobras à época da compra da refinaria, tem sua versão dos fatos, se eximindo de qualquer culpa, afirmando que o negócio não teria sido concluído se todas as informações fossem colocadas na mesa, e jogando a responsabilidade sobre a área internacional da empresa.

O Presidente da Petrobras quando da aquisição de Pasadena, Sr. José Sérgio Gabrielli, vem agora dizer que a compra da refinaria fazia sentido do ponto de vista econômico-financeiro e que a Presidente Dilma não pode se eximir de suas responsabilidades, que, na condição de Presidente do Conselho de Administração, também teve sua parcela de culpa.

Enfim, são versões e opiniões conflitantes que somente deixam mais nebuloso o caso Pasadena, reafirmando a necessidade de uma CPI que trate exclusivamente dos "malfeitos" na Petrobras.

Diante do acima exposto, julgamos fundamental ouvir o que tem a dizer o Sr. Gabrielli, que dirigiu a empresa por anos e teve participação na aquisição de



## **CAMARA DOS DEPUTADOS**

Pasadena, entre outros negócios. Trata-se de oportunidade para que eventuais malentendidos sejam esclarecidos, abrindo caminho para que a população brasileira entenda melhor o que se passa nos corredores e escritórios de empresa tão importante para o País.

Sala da Comissão, em	de	de 2014

Mendonça Filho

Deputado Federal/PE